

Inscrição do Simpósio: La nueva política en América Latina. De las transiciones democráticas hasta nuestros días

Título:

Políticas públicas educacionais em tempos de instabilidade política: resistência ou adaptação?

Ptof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Alayde Maria Pinto Digiovanni  
Universidade Estadual do Centro-Oeste

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Marilene Proença Rebello de Souza  
Universidade de São Paulo

Os movimentos sociais no Brasil se intensificaram nos anos finais da Ditadura Civil-Militar no Brasil e foram corresponsáveis pelos movimentos progressistas deste período, participando das discussões que culminaram na Constituição de 1988. Todos os fatores levavam a crer que o Brasil entraria em um movimento ascendente e soberano em que, delinearía os rumos das principais políticas públicas, entre elas a educação. Compreende-se, a partir de então o acesso a educação pública e de qualidade como um direito inalienável. No entanto, já nas primeiras eleições diretas após a ditadura o país elege um governo que se articula amplamente com o capital internacional pautando uma agenda de privatizações e desmontes da já frágil estrutura pública. Neste trabalho abordaremos o processo histórico reconstituindo as políticas públicas desenvolvidas para a educação brasileira desde o governo Fernando Henrique, passando pelos governos populistas-progressistas de Lula e Dilma Rousseff, o golpe institucional de 2016 até a eleição do atual presidente, representante das forças ultraconservadoras e de extrema-direita. Através do desenho das políticas públicas educacionais é possível compreender o processo histórico vivenciado no país nas últimas décadas e assim compreender os processos que levaram às condições políticas atuais.

Informações das proponentes

Alayde Maria Pinto Digiovanni

Graduação em Psicologia Universidade Tuiuti do Paraná. Mestrado em Educação pela Universidade Federal do Paraná (2005) e doutorado em Programa em Integração da América Latina pela Universidade de São Paulo (2016). Estágio doutoral pela Cátedra Vigotsky e Universidade de Havana (2015). Líder do grupo de pesquisa Psicologia e Educação na perspectiva Histórico-Cultural. Professora adjunta do Departamento de Psicologia da Universidade Estadual do Centro-Oeste do Paraná. Membro da Diretoria da Associação Brasileira de Ensino de Psicologia (ABEP). Pesquisadora e docente na

área de Psicologia Escolar e Educacional com ênfase em psicologia e políticas educacionais no Brasil e na América Latina. Membro do GT da ANPEPP: Psicologia e Políticas Educacionais.

Marilene Proença Rebello de Souza

Professora Titular da Universidade de São Paulo (2015). Psicóloga, graduada em Psicologia pela Universidade de São Paulo (1978). Mestrado, Doutorado e Livre-Docência em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano pela Universidade de São Paulo (1991, 1996 e 2010, respectivamente). Docente e pesquisadora do Programa de Pós-Graduação em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano no Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo (1997-atual) e Coordenadora do Programa de 2006 a 2014. Foi Presidente da Comissão de Pós-Graduação do IPUSP (2011-2014). Professora do Programa de Pós-Graduação Interunidades em Integração da América Latina da USP/ PROLAM-USP. Coordena o Laboratório Interinstitucional de Estudos e Pesquisas em Psicologia Escolar - LIEPPE e é líder do Grupo de Pesquisa do CNPq Psicologia e Escolarização: políticas públicas e atividade profissional na perspectiva histórico-crítica. Professora do Curso de Graduação em Psicologia da USP. Membro do GT da ANPEPP: Psicologia e Políticas Educacionais.